REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

ESTRATÉGIAS LÚDICAS UTILIZADAS EM AÇÕES DE EXTENSÃO DO PET ODONTOLOGIA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL

PLAYFUL STRATEGIES USED IN PET DENTISTRY EXTENSION ACTIVITIES TO PROMOTE ORAL HEALTH

ESTRATEGIAS LÚDICAS UTILIZADAS EN ACTIVIDADES DE EXTENSIÓN DE ODONTOLOGÍA VETERINARIA PARA PROMOVER LA SALUD BUCAL

Ana Paula Rodrigues
Graduanda, Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil
E-mail: odontouem.anapaularodrigues@gmail.com

Giovanna Gonçalves Capelari
Graduanda, Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil
E-mail: ra130274@uem.br

Catherine Fleischfresser
Graduanda, Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil
E-mail: ra134715@uem.br

Lorena Aguiar Kammer
Graduanda, Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil
E-mail: lorena.kammer@gmail.com

Rafaela Dallalio Ideriha
Graduanda, Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil
E-mail: ra142233@uem.br

Jéssica Sara Batista de Souza
Graduanda, Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil
E-mail: j3ssicasarabs@gmail.com

Sophia Tavares Casaroti
Graduanda, Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil
E-mail: ra140408@uem.br

Gregório Porto Fatel Moralez
Graduando, Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil
Email:ra129013@uem.br

Clodoaldo Penha Antoniassi

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

Professor Adjunto, Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil
Email: cpantoniassi@uem.br

Carlos Alberto Herrero de Morais
Professor Associado, Tutor do PET Odontologia, Universidade Estadual de Maringá-PR, Brasil
Email: cahmorais@uem.br

Resumo

A cárie dentária permanece sendo um importante problema de saúde pública, especialmente na infância, associando-se a fatores socioeconômicos, hábitos inadequados de higiene e elevado consumo de alimentos açucarados. Deste modo, ações educativas voltadas à promoção da saúde bucal tornam-se fundamentais para a prevenção da doença e formação de hábitos saudáveis desde os primeiros anos de vida. O presente trabalho relata a experiência do grupo PET Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) na utilização de estratégias educativas lúdicas em atividades de promoção da saúde bucal desenvolvidas com cerca de 690 crianças e adolescentes (entre 0 e 18 anos) e 90 famílias de escolas públicas e instituições de assistência social dos municípios de Maringá e Mandaguari (PR). Trata-se de um relato de experiência referente a 3 ações realizadas entre julho de 2025 e junho de 2026. As intervenções incluíram a confecção e aplicação de macromodelos odontológicos, jogos de tabuleiro, jogos de memória, teatros de fantoches, painéis ilustrativos e dinâmicas interativas voltadas à prevenção da cárie, higiene bucal e alimentação saudável. Também foram promovidas rodas de conversa destinadas às crianças e aos responsáveis, reforçando a participação da família na consolidação dos hábitos preventivos. Observou-se elevada participação e interesse do público, com boa aceitação e compreensão imediata dos conteúdos demonstradas durante os quizzes e na reprodução correta das técnicas de escovação e uso do fio dental. Além dos benefícios para a comunidade, as atividades favoreceram oportunidades de exercício das habilidades comunicativas, humanísticas e de trabalho em equipe entre os acadêmicos envolvidos, aproximando-os das demandas da saúde coletiva. Conclui-se que a utilização de metodologias lúdicas representa uma estratégia factível e bem aceita para a educação em saúde bucal, fortalecendo o vínculo entre universitários e comunidade, potencializando o estímulo à adoção de hábitos saudáveis e a qualificação da formação acadêmica dos estudantes de Odontologia.
Palavras-chave: Higiene Bucal; Promoção de Saúde; Educação em Saúde.

Abstract

Dental caries remains a significant public health issue, particularly in childhood, linked to socioeconomic factors, poor hygiene habits, and high consumption of sugary foods. Consequently, educational initiatives aimed at promoting oral health are essential for preventing the disease and establishing healthy habits from an early age. This paper reports on the experience of the PET Dentistry group at the State University of Maringá (UEM) in using playful educational strategies for oral health promotion activities involving approximately 690 children and adolescents (aged 0 to 18) and 90 families from public schools and social assistance institutions in the municipalities of Maringá and Mandaguari (Paraná). This is an account of three initiatives carried out between July 2025 and June 2026. Interventions included the creation and use of large-scale dental models, board games, memory games, puppet shows, illustrative displays, and interactive activities focused on caries prevention, oral hygiene, and healthy eating. Discussion circles for children and their guardians were also held to reinforce the role of the family in establishing preventive habits. High levels of public participation and interest were observed, with good acceptance and immediate understanding of the material

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

demonstrated during quizzes and through the correct execution of brushing and flossing techniques. Beyond the benefits to the community, these activities provided opportunities for the participating students to practice communication, humanistic, and teamwork skills, bringing them closer to the realities of public health. It is concluded that the use of playful methodologies represents a feasible and well-accepted strategy for oral health education, strengthening the bond between university students and the community, while fostering the adoption of healthy habits and enhancing the academic training of dentistry students.
Keywords: Oral Hygiene; Health Promotion; Health Education.

Resumen

La caries dental sigue siendo un importante problema de salud pública, especialmente en la infancia, asociada a factores socioeconómicos, hábitos de higiene inadecuados y un elevado consumo de alimentos azucarados. Por ello, las acciones educativas orientadas a la promoción de la salud bucal resultan fundamentales para la prevención de la enfermedad y el fomento de hábitos saludables desde los primeros años de vida. El presente trabajo relata la experiencia del grupo PET Odontología de la Universidad Estatal de Maringá (UEM) en el uso de estrategias educativas lúdicas durante actividades de promoción de la salud bucal, realizadas con cerca de 690 niños y adolescentes (de entre 0 y 18 años) y 90 familias de escuelas públicas e instituciones de asistencia social de los municipios de Maringá y Mandaguari (PR). Se trata de un relato de experiencia sobre tres acciones llevadas a cabo entre julio de 2025 y junio de 2026. Las intervenciones incluyeron la elaboración y el uso de macromodelos odontológicos, juegos de mesa, juegos de memoria, teatro de títeres, paneles ilustrativos y dinámicas interactivas centradas en la prevención de la caries, la higiene bucal y la alimentación saludable. Asimismo, se organizaron espacios de diálogo dirigidos a niños y responsables, reforzando así la participación de la familia en la consolidación de hábitos preventivos. Se observó una alta participación e interés por parte del público, con una buena aceptación y comprensión inmediata de los contenidos, evidenciadas durante los cuestionarios y en la correcta ejecución de las técnicas de cepillado y uso de hilo dental. Además de los beneficios para la comunidad, las actividades brindaron oportunidades para desarrollar habilidades comunicativas, humanísticas y de trabajo en equipo entre los estudiantes participantes, acercándolos a las necesidades de la salud colectiva. Se concluye que la utilización de metodologías lúdicas representa una estrategia factible y bien aceptada para la educación en salud bucal, fortaleciendo el vínculo entre universitarios y comunidad, potenciando el estímulo para la adopción de hábitos saludables y la cualificación de la formación académica de los estudiantes de Odontología.
Palabras clave: Higiene bucal; Promoción de la salud; Educación en salud.

1. Introdução

A cárie dentária é um problema de saúde pública global, que afeta todas as faixas etárias e pode começar com a erupção dos dentes decíduos (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - OMS, 2025). A incidência de cárie em crianças continua associada às desigualdades sociais, estando ligada ainda a hábitos deletérios como falta de higiene, alto consumo de alimentos açucarados, baixa frequência a atividades educativas, consultas odontológicas e influência dos pais com os cuidados de saúde bucal na infância (SILVA, 2024).

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

A saúde de uma população, em especial a saúde bucal, é expressa pelas condições do meio no qual ela está inserida e, principalmente, pela forma com que são estabelecidos os relacionamentos interpessoais e familiares. A melhor maneira de motivar pré-escolares a respeito da saúde bucal é por meio dos pais, que exercem um papel psicossocial muito importante junto aos filhos, e esse exemplo estabelecido pela família tem grande impacto no desenvolvimento de hábitos de saúde bucal da criança (FAUSTINO-SILVA et al., 2008).

Com a ampliação de políticas públicas de prevenção em saúde bucal, como a fluoretação das águas, ações educativas dentro das escolas e ampliação do atendimento preventivo na atenção primária em saúde, um total de 53,17% crianças brasileiras, chegam aos 5 anos de idade completamente livres da doença cárie, conforme indicou a edição da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (SB Brasil 2023, conduzida pelo Ministério da Saúde) (BRASIL, 2021).

Na odontologia, a educação tem grande importância para a promoção da saúde bucal. As atividades lúdicas, quando bem planejadas e corretamente desenvolvidas, atraem a atenção e geram motivação na criança, estimulando a mudança ou adoção de novos comportamentos que possam melhorar a qualidade de vida do indivíduo (COTA, 2017). Essa aproximação do cirurgião-dentista e as crianças promove uma imagem positiva da odontologia (SILVA, 2014).

Desta forma, o presente artigo busca relatar e discutir a experiência do grupo Programa de Educação Tutorial - PET Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM) na utilização de estratégias educativas lúdicas como macromodelos, jogos de tabuleiro e teatros de fantoches, nas ações de promoção de saúde bucal desenvolvidas junto a crianças e adolescentes de escolas públicas e centros de assistência social de Maringá-PR e Mandaguari-PR, destacando como essas práticas contribuem para a motivação e o estímulo ao desenvolvimento de hábitos saudáveis no público-alvo e para a formação de competências humanísticas, comunicativas e comunitárias nos acadêmicos participantes do programa. A literatura sugere que abordagens lúdicas podem favorecer uma aproximação mais positiva com o cuidado odontológico; contudo, a ansiedade odontológica propriamente dita não foi objeto de mensuração nesta experiência.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

2. Metodologia

O presente estudo caracteriza-se como um relato de experiência que descreve e aborda as atividades de educação em saúde bucal desenvolvidas pelo Programa de Educação, Tutorial (PET) Odontologia da Universidade Estadual de Maringá (UEM). As ações foram realizadas no período de Julho de 2025 a Junho de 2026, perfazendo um total de 3 atividades de extensão (TABELA 1). O público-alvo foi constituído por cerca de 690 crianças e adolescentes com idades entre 0 e 18 anos, além da participação direta de aproximadamente 90 famílias em atividades integradas, assistidas por instituições parceiras como escolas públicas e centros de assistência social no município de Maringá e Mandaguari-PR.

As atividades foram desenvolvidas nos municípios de Maringá e Mandaguari, localizados na região Norte do estado do Paraná, Brasil. Maringá é um município de médio a grande porte, reconhecido por seu elevado índice de desenvolvimento humano, planejamento urbano e pela oferta de serviços de saúde e educação, sendo sede da Universidade Estadual de Maringá (UEM). Possui população estimada em aproximadamente 429.660 habitantes (IBGE, 2025). Já Mandaguari, situada a cerca de 35 km de Maringá, caracteriza-se como um município de pequeno porte, com economia baseada na agroindústria, comércio e prestação de serviços, apresentando uma população estimada de 38.313 habitantes (IBGE, 2025). Ambos os municípios integram a região de influência de Maringá e desenvolvem ações voltadas à atenção primária à saúde e à promoção da saúde nas escolas.

Na cidade de Maringá, através do Programa PET nas Escolas, foram desenvolvidos jogos de tabuleiro, quizzes acerca do tema “curiosidades da odontologia” e demonstração de itens utilizados na rotina clínica. Já na cidade de Mandaguari, através do programa Pastoral da Criança, foram feitas rodas de conversa, dinâmicas de instruções de dieta e higiene para as crianças e para os responsáveis.

Para garantir a adequação pedagógica frente à amplitude da faixa etária atendida (0 a 18 anos), as estratégias foram adaptadas por grupos etários:

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

- Bebês (0 a 2 anos): orientação de higiene e escovação nos bebês assim que houver a erupção do primeiro dente decíduo, assim como instrução de sobre dieta cariogênica;
- Crianças pequenas (2 a 5 anos): foco em linguagem verbal simples, teatros de fantoches, elementos visuais, macromodelos e demonstração de movimentos básicos de escovação e instrução de sobre alimentos cariogênica;
- Escolares (6 a 11 anos): rodas de conversa sobre biofilme dentário, cariogenicidade dos alimentos e dinâmicas de reprodução supervisionada das técnicas de higiene;
- Adolescentes (12 a 18 anos): utilização de jogos de tabuleiro, jogos de memória, quizzes interativos e instruções de uso de fio dental prevenção de doenças gengivais, autocuidado e impacto da dieta açucarada.

O processo de desenvolvimento e aplicação das atividades educativas lúdicas seguiu três etapas fundamentais:

1. Planejamento e Confecção dos Materiais: Durante a etapa de planejamento e confecção dos materiais, o tutor e os petianos debateram a adaptação das evidências científicas da Odontologia para uma linguagem infanto-juvenil. Com base nisso, foram desenvolvidos macromodelos, jogos de tabuleiro, teatros de fantoches e dinâmicas interativas abordando temas como biofilme dentário, cariogenicidade dos alimentos e técnicas de escovação. Para o macromodelo odontológico de grande porte, foi empregada uma estrutura plástica sanitária nova, estéril e de baixo custo, higienizada e destinada exclusivamente à finalidade pedagógica, revestida com EVA cor-de-rosa (simbolizando a gengiva) e esferas de isopor anatomizadas no formato dos arcos dentários. Quanto à demonstração de materiais da rotina clínica (como espelhos clínicos e sondas sem ponta ativa), utilizaram-se apenas instrumentais demonstrativos e estéreis, sem qualquer item perfuro cortante, garantindo total biossegurança e sem manuseio direto de risco por parte das crianças pequenas.

2. Execução das Atividades: As intervenções foram realizadas em pequenos grupos para garantir a interatividade. Primeiramente, era feita uma demonstração da atividade pelos educadores, onde, através da explicação verbal e da visualização da

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

atividade, os espectadores conseguiram reproduzir e foram levados a pensar acerca do tema proposto. Algumas atividades utilizaram elementos de gamificação e desafios lúdicos para favorecer a participação e o interesse. Nas dinâmicas competitivas, as recompensas oferecidas aos vencedores consistiam estritamente em reforços simbólicos, adesivos educativos, certificados de participação ou itens de higiene bucal, evitando-se rigorosamente qualquer brinde alimentício ou açucarado.

3. Verificação Imediata da Compreensão dos Conteúdos: A apreensão e a retenção imediata dos conteúdos foram verificadas ao final das dinâmicas por meio de quizzes lúdicos conduzidos de forma oral e participativa, além do feedback verbal e da observação direta da reprodução das técnicas pelos participantes. Por se tratar de uma verificação pontual no momento da intervenção, esta etapa buscou avaliar a receptividade e a compreensão imediata das orientações, não constituindo um teste formal de aprendizagem longitudinal ou mudança comportamental contínua.

Tabela 1. Síntese do detalhamento das ações extensionistas desenvolvidas pelo PET Odontologia UEM (2025–2026).

Local	**Instituição Parceira**	**Faixa Etária**	**Público Aproximado**	**Estratégia Utilizada**	**Temática Principal**
Maringá-PR	Escola Estadual Rodrigues Alves	12 a 18 anos	380 escolares	Macromodelos, jogos de tabuleiro, quizzes	Técnica de escovação, uso do fio dental e biofilme
Maringá-PR	Centro Assistencial Lins de Vasconcelos	2 a 16 anos	180 crianças e adolescentes	Fantoches, demonstração de instrumentais, jogos	Prevenção da cárie, escovação e autocuidado
Mandaguari-PR	Pastoral da Criança	0 a 12 anos e adultos	130 crianças e 90 famílias	Rodas de conversa, painéis ilustrativos, fantoches	Dieta saudável, higiene infantil e papel da família

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

Aspectos Éticos: Por se tratar de um relato de experiência referente a ações de extensão universitária de rotina institucional, sem aplicação de protocolos experimentais nem coleta de dados individuais para fins de pesquisa em seres humanos, o trabalho prescindiu de aprovação formal por Comitê de Ética em Pesquisa, fundamentando-se nas diretrizes da Resolução CNS nº 510/2016. As atividades contaram com autorização prévia das instituições parceiras e dos responsáveis legais. O uso das imagens (Figuras A-D) destina-se exclusivamente à ilustração didático-científica dos materiais desenvolvidos e da execução das dinâmicas, assegurando-se a preservação da identidade dos participantes e a prévia anuência para registro fotográfico institucional.

3. Relato de Experiência

As atividades desenvolvidas pelo grupo PET Odontologia da Universidade Estadual de Maringá no âmbito da educação sobre saúde bucal e formas corretas de higienização aconteceram entre julho de 2025 e junho de 2026, contemplaram diferentes instituições como a Escola Estadual Rodrigues Alves e o Centro Assistência Social Lins De Vasconcelos no município de Maringá-PR. Já na cidade de Mandaguari-PR a instituição parceira foi a Pastoral da Criança. As atividades e a confecção de materiais lúdicos foram planejadas e executadas pelos acadêmicos participantes do grupo PET, sob supervisão do tutor (TABELA 2).

Durante o planejamento, foram realizadas reuniões para a definição dos conteúdos a serem abordados e a elaboração dos materiais educativos. O grupo optou por abordar conceitos relacionados à prevenção da cárie dentária e da doença periodontal, focando na importância de uma alimentação saudável e correta higiene bucal, de forma acessível e atraente ao público infantil. Como resultado, foram confeccionados diferentes materiais lúdicos didáticos, entre eles macromodelos odontológicos, jogos de tabuleiro, jogos de memória, teatros de fantoches e painéis ilustrativos.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

Em Maringá, por meio do programa “PET nas Escolas”, o macromodelo da arcada dentária (Figura A), em conjunto com uma de escova de dentes gigante, permitiu ensinar de forma lúdica os movimentos corretos da higienização: os movimentos circulares "bolinha" nas faces vestibulares dos dentes, de "trenzinho" nas faces oclusais e de "vassourinha" nas faces linguais, palatina e no dorso da língua. Barbantes representando o fio dental, foram utilizados para demonstrar a inserção do fio entre os dentes do macromodelo, simulando a limpeza das faces interproximais. Em seguida reproduziam os movimentos de forma supervisionada, garantindo o aprendizado e a higienização completa de todas as partes dos dentes e da língua.

Além disso, os participantes tiveram a oportunidade de conhecerem instrumentais e materiais utilizados na prática clínica, como resinas, espátulas, manequins e macromodelos dentários (Figura B).

Ainda na Escola Estadual Rodrigues Alves foram utilizados jogos de tabuleiro e de memória que favoreceram o aprendizado por meio do estímulo, resolução de desafios e perguntas relacionadas à escovação, ao uso do fio dental, à alimentação e à prevenção de doenças bucais (Figura C).

Em Mandaguari, junto à Pastoral da Criança (Figura D), foram realizadas palestras dialogadas direcionadas às crianças e a aproximadamente 90 responsáveis, com o auxílio de painéis ilustrativos, macromodelos odontológicos e teatros de fantoches. Durante as atividades, foram abordados temas relacionados à saúde e à higiene bucal, incluindo hábitos alimentares, prevenção das principais doenças bucais e a importância do acompanhamento odontológico regular. Ações semelhantes também foram desenvolvidas no Centro Assistencial Lins de Vasconcelos, localizada no município de Maringá, Paraná. A participação dos responsáveis mostrou-se de grande relevância, uma vez que possibilitou o esclarecimento de dúvidas e contribuiu para reforçar o papel da família na orientação e na consolidação de hábitos de saúde bucal adequados desde a infância. A experiência também se revelou positiva para os acadêmicos envolvidos. A elaboração dos materiais educativos exigiu a tradução de conceitos científicos para uma linguagem acessível. Habilidades como comunicação, adequação do discurso,

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

trabalho em equipe e criatividade foram continuamente exercitadas. Vivências extramuros aproximam os estudantes da realidade social e reforçam a importância da prevenção no âmbito da saúde coletiva.

Figura A.



A. Macromodelo arcada dentária

Figura B.



B. Instrumentais e materiais odontológicos

Figura C.



C. Jogos de tabuleiro

Figura D.



D. Palestras educativas sobre saúde bucal

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

Tabela 2. Matriz de replicabilidade das estratégias educativas lúdicas desenvolvidas pelo PET Odontologia UEM.

Estratégia Lúdica	**Público Sugerido**	**Conteúdo Abordado**	**Materiais Utilizados**	**Duração Média**	**Dinâmica de Participação**
Roda de conversa	Pais e responsáveis e crianças de 0 a 2 anos	Uso de flúor, dieta açucarada e hábitos familiares	Painéis ilustrativos e folhetos explicativos	30 a 40 minutos	Diálogo aberto, esclarecimento de dúvidas e troca de experiências
Teatro de Fantoche	Crianças pequenas de 2 a 5 anos	Prevenção da cárie e escovação sem medo	Fantoches de tecido, cenário dobrável e enredo infantil	15 a 20 minutos	Apresentação teatral narrativa com interação verbal ativa
Macromodelo Gigante	Pré - escolares e escolares de 6 a 11 anos	Técnica de escovação e uso do fio dental	Estrutura plástica, EVA, isopor, escova grande e barbante	20 a 30 minutos	Demonstração guiada e reprodução individual pelos alunos
Jogos de tabuleiro	Escolares de 12 a 18 anos	Higiene, dieta cariogênica e mitos em Odontologia	Tabuleiro impresso, dentes dos manequins, dados e cartas de perguntas	20 a 25 minutos	Gamificação interativa em pequenos grupos (3 a 5 alunos)

4. Discussão

A utilização de estratégias educativas no cenário da saúde bucal coletiva tem se mostrado um facilitador relevante para o estímulo a hábitos saudáveis. Os

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

achados observados nas práticas do PET Odontologia UEM reiteram que o lúdico atua como mediador do processo de ensino-aprendizagem, dinamizando a transmissão de conhecimento. Embora a ansiedade odontológica não tenha sido mensurada por instrumentos padronizados neste estudo, a literatura aponta que a aproximação lúdica e desmitificada dos materiais clínicos favorece uma percepção mais acolhedora do cuidado em saúde bucal. O trabalho educativo com crianças na fase escolar é promissor, pois elas são mais receptivas, facilitando o processo de ensino-aprendizagem. Portanto, programas de educação em saúde nas escolas devem ser fomentados e precisam envolver professores, agentes de saúde, pais, cirurgiões-dentistas e demais profissionais da área da saúde (VASEL et al., 2008).

Esse envolvimento intersetorial para a promoção de hábitos de saúde é sustentado na literatura científica. Vieira Alves et al. (2021) demonstram que o lúdico e a construção de jogos (como quebra-cabeças de baixo custo e jogos de memória) estimulam o autocuidado e provêm novos estímulos cognitivos. Segundo Aquilante et al. (2003), a escola é um espaço privilegiado para a consolidação de condutas preventivas incorporadas na infância.

Nesse processo, a participação ativa da unidade familiar destaca-se como elemento central. Embora Macedo et al. (2017) relatam desafios de engajamento familiar em determinadas ações escolares, Landim et al. (2024) apontam que o suporte parental ativo e o conhecimento sobre higiene funcionam como fatores diretos de proteção contra a Cárie na Primeira Infância (CPI). A realização das rodas de conversa com os responsáveis permitiu orientar sobre tópicos cruciais, como a dosagem adequada de creme dental com flúor e o controle de açúcares na dieta infantil.

Sob a perspectiva da formação acadêmica, as atividades dialogam diretamente com competências previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Odontologia (Resolução CNE/CES nº 3/2021), particularmente no tocante à comunicação, humanização do cuidado, atuação comunitária e trabalho em equipe (Art. 3º e Art. 5º) (BRASIL, 2021). A experiência vivenciada pelos acadêmicos fortalece a articulação entre a formação universitária e a extensão junto

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

à comunidade, aproximando os futuros profissionais das demandas reais do Sistema Único de Saúde (SUS).

Desafios operacionais e lições aprendidas

A execução das ações extensionistas envolveu desafios práticos que trouxeram aprendizados significativos à equipe PET:

- Ajuste de linguagem por faixa etária: evidenciou-se a necessidade de flexibilizar o discurso rapidamente ao transitar de turmas da educação infantil para adolescentes.
- Gestão do tempo e das turmas: em salas de aula com elevado número de alunos, o controle da dispersão exigiu a divisão das turmas em estações simultâneas de trabalho lúdico.
- Logística e transporte: a locomoção de macromodelos volumosos e cenários de fantoches para o município vizinho (Mandaguari) demandou planejamento prévio.

Limitações do estudo

Por se tratar de um relato de experiência de natureza predominantemente descritiva, este trabalho apresenta limitações inerentes ao seu desenho:

- Ausência de grupo comparador ou controle;
- Inexistência de avaliação pré e pós formal ou aplicação de instrumentos estatísticos validados;
- Ausência de acompanhamento longitudinal que permita inferir a alteração duradoura de comportamentos, índices clínicos de placa ou redução na incidência de cárie a longo prazo;
- Impossibilidade de mensurar quantitativamente a redução da ansiedade odontológica ou o ganho efetivo de competências acadêmicas dos estudantes envolvidos.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

5. Conclusão

A partir do relato e da discussão da experiência vivenciada pelo grupo PET Odontologia UEM, conclui-se que a utilização de estratégias educativas mediadas por práticas lúdicas, tais como macromodelos, teatros de fantoches, jogos de tabuleiro e rodas de conversa constitui uma alternativa factível, de baixo custo e bem aceita para a promoção da saúde bucal coletiva. As intervenções pedagógicas realizadas na Escola Estadual Rodrigues Alves e no Centro de Assistência Lins de Vasconcelos de Maringá-PR e em parceria com a Pastoral da Criança em Mandaguari-PR demonstraram que o lúdico é capaz de despertar a atenção e o interesse infanto-juvenil, favorecendo a compreensão e a reprodução imediata dos conteúdos preventivos sobre higienização e dieta.

Além disso, a inclusão da família e dos responsáveis reforça o apoio necessário para o estímulo a práticas preventivas no cotidiano domiciliar. Ainda que o formato deste estudo não permita avaliar a efetividade clínica prolongada ou a redução da ansiedade odontológica, a prática desenvolvida pelo PET Odontologia UEM fortalece a articulação entre ensino e extensão universitária, proporcionando aos estudantes de Odontologia uma vivência humanística, crítica e voltada às necessidades reais da saúde coletiva.

Referências

AQUILANTE AG, Almeida BS, Martins de Castro RF, Xavier CRG, Sales Peres SHC, Bastos JRM. A importância da educação em saúde bucal para pré-escolares. **Rev Odontol UNESP**. 2003;32(1):39-45.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 3, de 21 de junho de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Odontologia e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, n. 116, p. 83, 23 jun. 2021. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/. Acesso em: 28 jun. 2026.

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

COTA, Ana Lídia; COSTA, Bárbara Jéssica. Atividades lúdicas como estratégias para a promoção de saúde bucal infantil. **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 10, n 2, p. 365-371, agosto. 2017.

FAUSTINO-SILVA, D. D., et al. Cuidados em saúde bucal na primeira infância: percepções e conhecimentos de pais ou responsáveis de crianças em um centro de saúde de Porto Alegre, RS. **Rev. Odonto Ciênc.**, Porto Alegre, v. 23, n. 4, p. 375-379, set. 2008.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Estimativas da população residente para os municípios e para as Unidades da Federação brasileiras, com data de referência em 1º de julho de 2025.

LANDIM, Thaís Ferreira; VINCENZI, Bárbara; CERQUEIRA VILA VERDE, Luís Henrique. Influência do conhecimento sobre higiene bucal na saúde oral de crianças e adolescentes. **Varia Scientia - Ciências da Saúde**, *[S. l.]*, v. 10, n. 1, p. e-34309, 2024.

MACEDO, L. R. et al. Promoção de saúde bucal para pré-escolares: relato de experiência. **Rev. Ciência.** Ext. v.13, n.4, p.128-139, 2017.

OLIVEIRA, Julisse Carla Cunha. Atividades lúdicas na odontopediatria: uma breve revisão de literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, v. 71, n. 1, p. 103-107, Junho de 2014.

SILVA, Cíntia Armindo, et al. O lúdico na Atenção odontológica com crianças. **Revista Científica FACS**, v. 14, n. 16, novembro de 2014.

SILVA, Ana Cecília dos Santos, et al. Incidência de cárie em crianças em idade escolar: uma revisão de integrativa. **Brazilian Journal os Implantology and Health Sciences**, v. 6, n 10, p 472-487, Outubro de 2024.

SILVEIRA, Rita. Saúde Bucal para Crianças: mais da metade dos brasileirinhos com 5 anos de idade estão livres de cárie, apontam estatísticas oficiais. **Conselho Federal de Odontologia.** Outubro de 2025. Disponível em:https://website.cfo.org.br/saude-bucal-para-criancas-mais-da-metade-dos-brasileirinhos-com-5-anos-de-idade-estao-livres-de-carie-apontam-estatisticas-oficiais/

CC BY

REMUNOM
ISSN 2178-6925

Received: 21/08/2026 - **Accepted:** 01/10/2026
Vol: 13.21
DOI: 10.66104/0g67kd47
Pages: 1-16

VASEL, J.; BOTTAN, E. R.; CAMPOS, L. Educação em saúde bucal: análise do conhecimento dos professores do ensino fundamental de um município da região do Vale do Itapocu (SC). **RSBO**, Joinville, v. 5, n. 2, p. 12-18, fev. 2008.

VIEIRA ALVES, Caroline; ALVES DA SILVA, Tatiane; EULER DE SOUSA LUCENA, Eudes. A ludicidade como estratégia de educação em saúde bucal no centro de atenção psicossocial, álcool e drogas: relato de experiência. **Revista Ciência Plural**, *[S. l.]*, v. 7, n. 1, p. 177–190, 2021.

World Health Organization (**OMS**). Açúcares e cáries dentárias, 2025. Disponível em: https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/sugars-and-dental-caries

CC BY